

80 - Quem pode doar medula óssea

No caso do transplante autólogo (ou autogênico) o doador é o próprio paciente e basta ter indicação clínica e boa condição de saúde para que o procedimento possa ser iniciado. Já no transplante alogênico, as células tronco são retiradas de um doador saudável. Na maioria dos transplantes de medula alogênicos, exige-se a compatibilidade total de um grupo de proteínas celulares chamados de **HLA**, pois se não houver essa compatibilidade, o risco de rejeição é muito elevado. Não é preciso ter compatibilidade em relação ao grupo sanguíneo. Geralmente, no transplante alogênico, o doador é irmão ou irmã do paciente (doador aparentado) ou é chamado a partir do registro de doadores (não aparentado). No momento da convocação para a doação, é preciso ter certeza de que o doador é saudável, para que seja preservada tanto a segurança do paciente quanto do próprio doador. Assim, para avaliar a condição de saúde do doador é realizado o exame clínico e solicitados também vários exames de sangue e de imagem. Dependendo dos exames, a doação de medula é liberada, adiada ou rejeitada, como por exemplo, no caso de detecção de hepatite C, HIV etc.

HLA: sigla em inglês que significa “antígenos leucocitários humanos”. O exame laboratorial de HLA é um teste utilizado para saber se há compatibilidade imunológica entre as células tronco hematopoiéticas (ou órgão) do doador e as células imunológicas do receptor. Esse teste também tem sido usado em outras situações médicas além de avaliar a compatibilidade entre doador e receptor. Outras informações sobre HLA podem ser obtidas na pergunta 82 deste capítulo.